

ALTOFALANTE (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *altofalante* é o dispositivo destinado a amplificar o volume dos sons emitidos via microfone, espécie de porta-voz nas aparelhagens radiofônicas, simples transdutor eletrocústico transformador do sinal de audiofrequência em onda acústica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *alto* vem do idioma Latim, *altus*, “elevado; ativo; afastado”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *falante* deriva também do idioma Latim, *fabulans*, e este do verbo *fabulare*, “falar, entreter-se conversando, conversar”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Altifalante. 2. Altofalante dinâmico. 3. Altofalante eletrostático. 4. Megafone; megafono. 5. Porta-voz. 6. Transdutor eletrocústico. 7. Hiperfonia.

Neologia. Os 2 vocábulos *minialtofalante* e *maxialtofalante* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Microfone. 2. Hipofonia.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à autocomunicabilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; a autopensenidade na comunicação.

Fatologia: o altofalante; a fala em público; a locução expressiva; a locução estereotipada; as falas do locutor; a dicção; a linguagem; a abordagem ao dormidor; a acuidade sensorial; a acústica; a afisiologia; o microfone coadjutor; o ambiente intrafísico degradado; o antiambiente; a atitude antissocial; o barulho; as contaminações; os decibéis; os estigmas ambientais; os excessos; as inadequações; o ruído ambiental; a verborragia; o silêncio.

Parafatologia: os testemunhos extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das ondas sonoras*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o *efeito patológico dos decibéis elevados*.

Ciclologia: o *ciclo de debates cosmoéticos*; o *ciclo de palestras conscienciológicas*.

Interaciologia: a *interação microfone-laringochakra*; a *interação microfone-altofalante*; a *interação vibração-ouvido humano*.

Crescendologia: o *crescendo preocupação-responsabilidade*; o *crescendo sinal elétrico-som*.

Politicologia: a *democracia direta*.

Legislogia: as *leis do silêncio*.

Fobiologia: a *fonofobia*; a *glossofobia*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *tecnoteca*; a *fonoteca*; a *midiateca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Linguística; a Estilística; a Eletrônica; a Acústica; a Holochacralogia; a Conviviologia; a Sociologia; a Parapedagogiologia; a Metodologia; a Ecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa verborrágica.

Masculinologia: o locutor; o locutor anunciador; o locutor comentarista; o locutor entrevistador; o locutor noticiarista; o comunicador; o comunicólogo; o profissional de radioemissora; o profissional de televisão; o professor; o animador de comício; o *showman*.

Femininologia: a locutora; a locutora anunciadora; a locutora comentarista; a locutora entrevistadora; a locutora noticiarista; a comunicadora; a comunicóloga; a profissional de radioemissora; a profissional de televisão; a professora; a animadora de comício; a *showwoman*.

Hominologia: o *Homo sapiens loquax*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minialtofalante* = o do carro-de-som; *maxialtofalante* = o altofalante da competição das olimpíadas.

Culturologia: a *cultura político-partidária*; a *cultura da comunicação de massas*; a *cultura do abertismo consciencial*.

Analogismo. O altofalante é aparelho similar à trombeta, o instrumento musical.

Antagonismo. A pessoa tímida se coloca como antípoda de quem fala por altofalantes.

Tradução. O *altofalante* ecoa sempre alguma tradução, pelo menos sonora.

Coro. A conexão de altofalantes, até certo ponto, é espécie de *coro vocal artificial*, técnico, de vozes humanas.

Aparelho. Mediante a *Comunicologia*, o aparelho de viva voz da secretária eletrônica é o instrumento moderno derivado do altofalante.

Complexidades. Consoante a *Conscienciometrologia*, o aparelho físico, concreto, tão vulgar quanto o altofalante, pode, no entanto, apontar as *complexidades da conscin* e também as maneiras de entendê-la melhor no caminho evolutivo e no convívio com as realidades do Cosmos.

Automóvel. Pelos conceitos da *Experimentologia*, dentre os componentes do sistema de som do automóvel, os altofalantes ocupam lugar de destaque. São os responsáveis pela distribuição dos agudos e graves no espaço delimitado do interior do veículo atuando sobre o equilíbrio nervoso do(a) motorista.

Compactos. Os altofalantes dos carros estão cada vez mais poderosos e, ao mesmo tempo, tornam-se mais compactos, versáteis e simples.

Poluição. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, o altofalante reforça a voz para ser ouvida ao longe e, neste caso, pode aumentar a *poluição sonora*, especialmente nas metrópoles superpopulosas, gerando clamor público quanto à insistência das propagandas apregoadas pelos poderosos carros-de-som nos bairros, utilizando o conjunto microfone-altofalante.

Recorde. Pelos conceitos da *Somatologia*, os sons elevados dos altofalantes alcançam o auge com o uso da *bazuca* nos *trios elétricos* carnavalescos atentando contra os limites sadios da audição humana.

Locais. O mesmo clamor ocorre em relação aos ruídos noturnos, por exemplo, em função destes 6 locais, dispostos em ordem alfabética:

1. **Bar:** o falatório; a conversa ociosa; a esticada da sexta-feira; o pagode informal; o *crooner* profissional.

2. **Boite:** o burburinho etílico; as buzinas dos carrões; as garrafadas e bofetões.
3. **Clube:** a comemoração *outdoors*; a vitória do time; os bailes da formatura.
4. **Escola de samba:** o grito de *carnaval*; as batucadas na madrugada; os ensaios-sem-fim.
5. **Festa em condomínio:** o churrasco; o *karaokê*; o *videokê*; a indústria da animação mirim.
6. **Igreja:** a pregação do pastor; o histrionismo do jovem padre; a aleluia dos fiéis; as badaladas pontuais; a histeria dos crentes.

Zumbidos. No âmbito da *Parapatologia*, os altofalantes em determinados locais, aumentando a poluição sonora, geram os *zumbidos auditivos* nas pessoas.

Ectopensene. No universo da *Pensenologia*, o altofalante tem relação direta com o *ectopensene*, aquela manifestação consciencial caracterizada pela saída da elaboração pensênica com alarido da consciência.

Repercussões. De acordo com a *Projeciologia*, os altofalantes circulando instalados em carros, com volume elevado de som, são causas físicas das *repercussões extrafísicas*, durante a projeção consciente na qual o corpo humano do projetor (ou projetora) projetado fica inanimado no leito da base física.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o altofalante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
3. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
4. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
5. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
6. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
7. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O ALTOFALANTE É EXTENSÃO DO LARINGOCHACRA NO UNIVERSO DA COMUNICAÇÃO INTERCONSCINS. AO FALAR PELO MICROFONE, A CONSCIN DEMONSTRA MANIFESTAÇÃO EVIDENTE DE ABERTISMO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você já havia pensado sobre o verdadeiro papel do altofalante na vida moderna? Você emprega o altofalante nas atividades profissionais?

Bibliografia Específica:

01. **Boimel**, Mauro; *A Invasão do Mercosul* (Alto-falantes no Exterior em 2000); *Som & Carro*; Revista; Mensário; Ano 3; N. 40; Seção: *Canal Aberto*; 1 ilus.; São Paulo, SP; Janeiro, 2000; páginas 12 e 13.
02. **Dickason**, Vance; *Caixas Acústicas & Alto-falantes* (*The Loudspeaker Design Cookbook*); trad. Homero Sette Silva; XII + 168p.; 12 caps.; 262 figs.; 57 tabs.; 183 refs.; 28 x 21 cm; br.; 5ª Ed.; *H. Sheldon*; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
03. **Ferraz**, Eduardo; *Zumbis a Contragosto* (Controle da Algazarra dos Bares); *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.555; Seção: *Vida Urbana*; 3 ilus.; São Paulo, SP; 21.07.99; páginas 102 e 103.
04. **Galileu**; Redação; *Alto-falantes para o Carro*; Revista; Mensário; Ano 9; N. 103; 2 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; Fevereiro, 2000; página 25.
05. **Gazeta do Povo**; Redação; *Ruído Excessivo é 3ª Maior Agente de Poluição*; Jornal; Diário; Seção: *Local*; 1 ilus.; Curitiba, PR; 02.12.98; página 3.

06. **Magalhães-Rueter**, Graça; **Ruído pode Ser Causa de 10% dos Infartos**; *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *Meio Ambiente*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 15.08.94; página 14.
07. **Moraes**, Andrea; **Casas de Show e Igrejas são as que Mais fazem Barulho**; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Seção: *Local*; 1 ilus.; Curitiba, PR; 09.05.98; página 4.
08. **Silva**, Homero Sette; **Análise e Síntese de Alto-falantes & Caixas Acústicas pelo Método de Thiele-Small**; pref. Paulo Fernando Cunha Albuquerque; X + 156 p.; 12 caps.; 119 figs.; 32 ilus.; 21 tabs.; 94 refs.; 28 x 21 cm; br.; *H. Sheldon*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 156.
09. **Vassalo**, Francisco Ruiz; **Manual de Caixas-acústicas e Alto-falantes (Manual de Baffles y Altavoces)**; trad. Joshua de Bragança Soares; 166 p.; 5 caps.; 127 figs.; 5 tabs.; 15 x 11 cm; br.; *Hemus Editora*; São Paulo, SP; S. D.; S. P.
10. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 889.
11. **Idem**; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 410 a 413 e 739.